



AUTOR(ES): THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA, AIRA CARDOSO SANTOS, FRANCIELLY MUNIZ GUEDES, HARMONY DIOSINAY MACIEL DE ARAÚJO, LUIZ FÁBIO PINHEIRO LIMA, MARIA LUIZA LOPES OLIVEIRA e MAYRA PAULA BISPO DE MOURA.

A AFETIVIDADE COMO CATEGORIA DE ANÁLISE PSICOSSOCIOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO

RESUMO: O presente trabalho contempla a afetividade enquanto uma categoria de análise psicossociológica de fenômenos sociais marcados pelo desenvolvimento. Parte da premissa da indissociabilidade daquilo que marca o campo individual e subjetivo onde inscrevem-se os afetos, daquilo que nega a afetividade julgando-a como marca da irracionalidade, fomentado sobretudo pelo modelo cartesiano. Coloca em relevo a melancolia sendo patologia social diante da perda de objetos os quais ocupavam lugares fundamentais na economia libidinal de uma determinada coletividade. É escrito em formato de ensaio, discorrendo o debate por entre categorias epistêmicas, portanto, o debate e reflexão são propostos enquanto também resultados. O desenvolvimento não pode estar desvinculado da dimensão afetiva. É relevante que se pense qual o sentido do trabalho desenvolvido considerando a potência afetiva inerente a um coletivo em contextos de ricas complexidades e de acentuado sofrimento humano. Deste modo, considerar a afetividade é reconhecer corpos políticos dotados de uma ferramenta que nos convoca à reflexão acerca das ancoragens simbólicas que são fios de ligação com a vida social.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade. Emoções. Desenvolvimento.